

Projecto “Navitejo” – Desenvolvimento do Tráfego Fluvial no Porto de Lisboa
(executive summary)

O transporte de mercadorias entre o Porto de Lisboa e o seu “hinterland”, nomeadamente a área metropolitana de Lisboa, é efectuado essencialmente pelo modo rodoviário e complementarmente pelo ferroviário. O transporte concentra-se, cada vez mais, nas rodovias que circundam e atravessam a cidade de Lisboa, assistindo-se à sua saturação e caminhando-se para a sua exaustão.

O aumento sistemático do custo dos combustíveis tem-se acentuado nos últimos anos e reflecte-se no valor final da factura das mercadorias.

Os problemas de poluição urbana devidos à concentração e saturação das vias rodoviárias são agravados pelo cada vez mais elevado número de viaturas pesadas e ligeiras de mercadorias.

Os efeitos do congestionamento do transporte rodoviário na área metropolitana de Lisboa reflectem-se, não só nas condições ambientais, mas igualmente sobre a qualidade de vida dos cidadãos.

Assim, entende-se que a navegação fluvial poderá ter, como sucede em economias mais desenvolvidas, um papel importante como gerador de tráfego economicamente vantajoso, considerados os consumos e valores de poluição, relativamente menores, comparativamente aos transportes alternativos.

No Plano Estratégico de Desenvolvimento do Porto de Lisboa, actualmente em fase de preparação, é igualmente referida a importância do incremento do tráfego fluvial:

“O transporte fluvial de mercadorias contentorizadas é a grande aposta que pode e deve alterar alguns dos actuais constrangimentos ao desenvolvimento do Porto de Lisboa. O transporte por barcaças, além das grandes vantagens ambientais e energéticas, corresponde também a uma economia geral na cadeia logística se forem atempadamente criadas as condições de enquadramento legal e administrativo adequadas.

O desenvolvimento de Parques de 2ª linha, principalmente de plataformas logísticas de apoio à movimentação de contentores e situados na periferia do Estuário, é essencial para a resolução dos constrangimentos provocados pela acessibilidade terrestre às zonas portuárias. O desenvolvimento das Plataformas do Sobralinho,

Projecto “Navitejo” – Desenvolvimento do Tráfego Fluvial no Porto de Lisboa
(executive summary)

Castanheira do Ribatejo e Barreiro, são determinantes na potenciação das acessibilidades ferroviárias e fluviais aos terminais portuários.

A valorização e a utilização integrada e auto sustentada de todo o plano de água e das suas zonas marginais, para actividades de Turismo, Recreio e Lazer, é essencial à competitividade do Porto de Lisboa. A exploração económica da sua área patrimonial é uma componente determinante dessa sustentabilidade.”

Deste modo, entendeu-se que se estavam criadas as condições para que a APL pudesse promover e desenvolver a realização de um estudo, chamado **Projecto NAVITEJO** o qual se encontra em fase inicial de execução interna, sobre o desenvolvimento do tráfego fluvial no estuário do Tejo, com os seguintes **objectivos principais**:

- Identificação das vantagens competitivas deste modo de transporte;
- Análise do mercado potencial para o transporte marítimo-fluvial;
- Transferência da carga do transporte rodoviário para o Tráfego Marítimo-Fluvial;
- Incremento da actual oferta de serviços portuários em Lisboa melhorando assim a sua capacidade competitiva;
- Dinamização da utilização das acessibilidades fluviais para a importação de matérias-primas e exportação de produtos manufacturados, para a indústria, cadeias logísticas, zonas de actividades logísticas, ou parques inter modais instalados junto ao Rio Tejo;
- Análise da viabilidade técnica, económica, financeira e ambiental da navegabilidade fluvial no Rio Tejo;
- Identificação do respectivo impacte ambiental;
- Determinação do “hinterland”, ligações intermodais, canais, transporte fluvio-marítimo, terminais, ZAL;
- Caracterização da legislação aplicável ao sector.